



**CEPMG - POLIVALENTE MODELO VASCO DOS REIS**

ANO: 9º	TURMA(S): A a H	Disciplina: GEOGRAFIA	DATA: ___ / ___ / 2018
PROFESSORES: Cláudio Henrique e Carolina Veloso			Regionalização do Espaço Mundial
ESTUDANTE: _____ Nº _____			

**A teoria dos Mundos**

O desenvolvimento dos sistemas capitalista e socialista direcionou a espacialização política, social e econômica do mundo no século 20. Após o término da Segunda Guerra e a consequente reorganização mundial, as condições históricas que seguiam curso desde as grandes navegações legaram mundo extremamente desequilibrado. O mundo do pós-guerra estava dividido entre países com duas alternativas de sistema de governo bastante claras o capitalismo e o socialismo, que logo foram denominados de *Primeiro e Segundo Mundos*.

No entanto, havia um grande número de países que tinham em comum o passado colonial e a pobreza, como consequência. Assim surgiu um Terceiro mundo (*consulte o verbete Conferência de Bandung, na Wikipédia*). [Note que o termo 1º Mundo referia-se aos países capitalistas que passaram pela 1ª Revolução Industrial e já eram centros de poder, e que o 2º Mundo, ou segundo centro de poder, que era a União Soviética, só aparece depois. Note ainda que o 3º Mundo não tinha poder nenhum...]

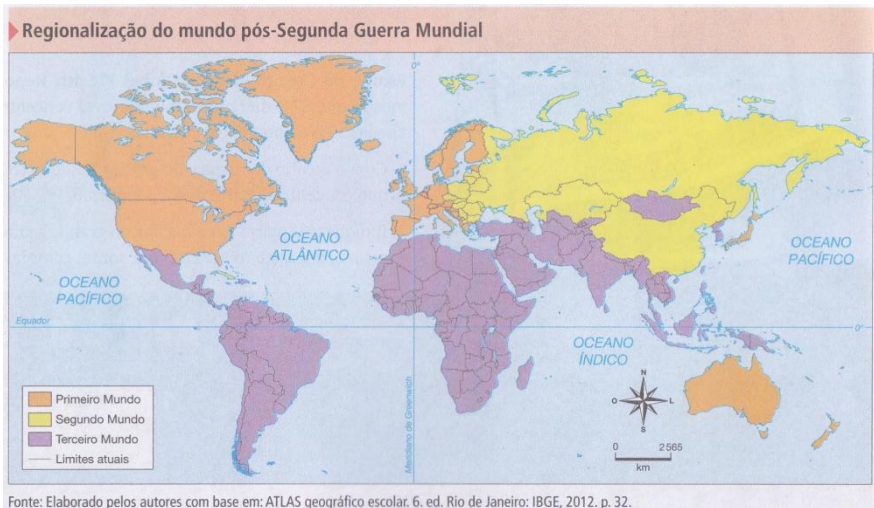
Dessa forma a partir dos anos 1950 tornou-se muito difundida a chamada teoria dos Mundos que dividia o planeta em três categorias de países:

- \* **Primeiro Mundo:** países capitalistas desenvolvidos;
- \* **Segundo Mundo:** países de economia planificada ou socialistas;
- \* **Terceiro Mundo:** países capitalistas subdesenvolvidos

Essa forma de classificar o mundo vigorou durante a maior parte da segunda metade do século 20, e é desse período também a difusão dos termos *país desenvolvido* e *país subdesenvolvido*.

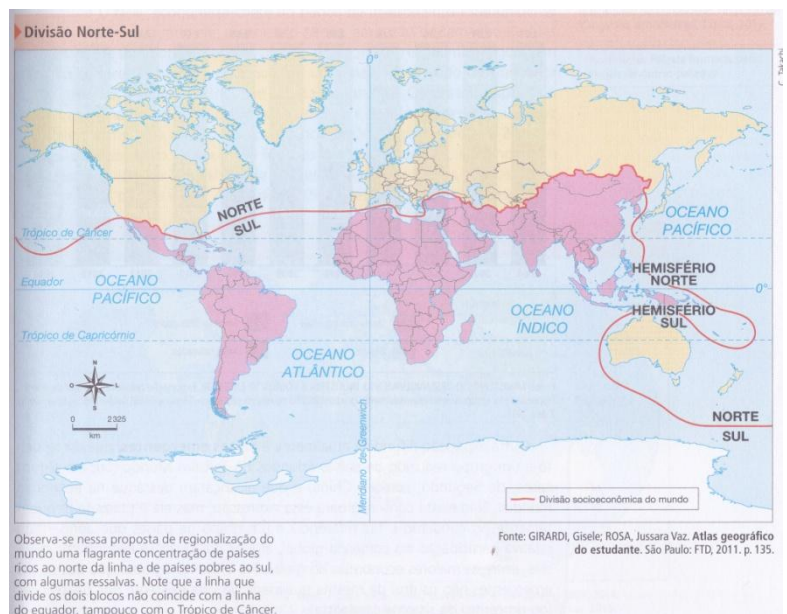
Foi a Organização das Nações Unidas (ONU) que deu início aos programas de ajuda ao desenvolvimento das Nações, uma vez que a maioria de seus países-membros eram classificados como subdesenvolvidos, com base na publicação de dados divulgados por suas agências, especialmente o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento – PNUD, que demonstravam os contrastes entre os dois grupos de países em relação à mortalidade infantil, aos níveis educacionais, a renda per capita, ao nível de crescimento econômico, etc. [Note que é o PNUD que cria o IDH como referência para avaliar de forma padrão a qualidade de vida das populações dos países do mundo]

Observe que, na sua maioria, os países subdesenvolvidos, ou do 3º Mundo estavam situados na América Latina, África e Ásia, enquanto os países desenvolvidos, ou 1º Mundo estavam situados na Europa, América Anglo-saxônica, Ásia e Oceania. Já os países de Economia planificada, ou socialista – 2º Mundo estavam localizados majoritariamente na Europa e Ásia, além de Cuba, na América Latina.



**Novos elementos da Regionalização Mundial**

Uma das formas de representação do mundo que ganhou forte projeção após o fim da União Soviética é a divisão Norte (rico) e Sul (pobre). Porém, ainda que atual, essa forma de regionalizar o mundo apresenta forte generalização. Alguns países classificados ao sul da linha não apresentam características de pobreza, como é o caso da Coreia do Sul, que atualmente possui indicadores sociais que a colocariam entre um dos países mais ricos do mundo. A mesma situação é observada em países localizados ao norte da linha, mas que não apresentam características de riqueza como, por exemplo, a Albânia



## Expressões atuais da economia global

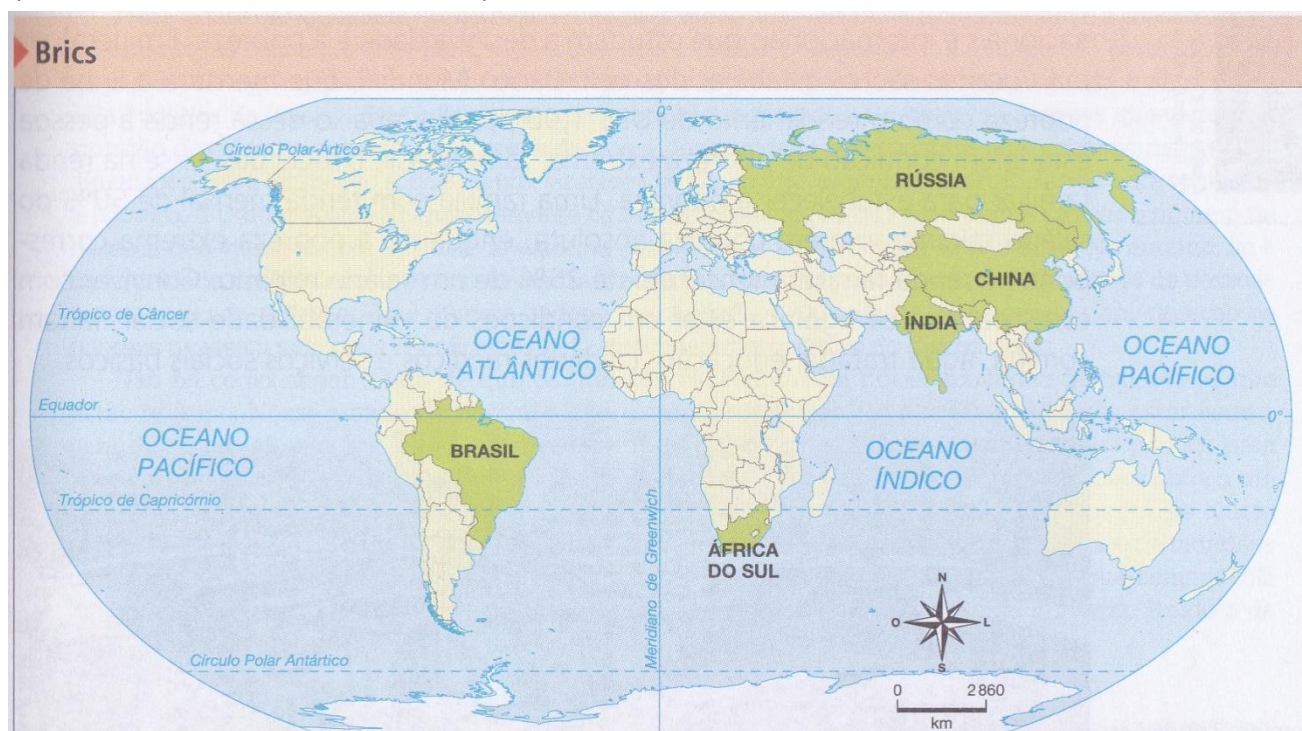
Para melhor entender os dias atuais devemos estar atentos às novas expressões presentes no glossário da economia mundial. Por exemplo, as expressões **Países Desenvolvidos** e **Países Subdesenvolvidos** ganharam alguns sinônimos, como **Países Centrais** e **Países Periféricos**. Países centrais são aqueles que estão no centro do sistema capitalista, grandes produtores de tecnologia e exportadores de produtos industrializados e de alto valor agregado, além de serem sedes de transnacionais. São também chamados de **países desenvolvidos**.

Já os países chamados de **periféricos** são aqueles dependentes economicamente dos países centrais, não detentores de tecnologias, importadores de gêneros industrializados e de alto valor agregado e, normalmente, devedores. Chamados de **subdesenvolvidos**, os países periféricos podem ser de quatro tipos: integrados, explorados, marginais e isolados.

Além desses, há ainda os chamados de **semiperiféricos**, que seriam os países intermediários, também periféricos, porém bastante industrializados e com relativo destaque no comércio internacional, que exportam produtos semi-industrializados e industrializados, como é o caso do Brasil

Outra expressão difundida atualmente é **Países Emergentes**, que diz respeito a um grupo reduzido de países oriundos do terceiro mundo, ou em alguns casos, do segundo, como a China, e que alcançaram destaque na economia mundial. Não existe consenso para essa expressão, mas ela é utilizada frequentemente no cotidiano e faz referência a um grupo de países que apresentam relativa participação no comércio Global, alguns dos quais se encontram, inclusive, entre as maiores economias do Globo.

Observa-se, no entanto, que a população dos países emergentes não usufrui da mesma qualidade de vida existente nos países ricos ou do centro do sistema capitalista.



Fonte: IBGE et al. **Brics**: joint statistical publication 2014: Brazil, Russia, India, China, South Africa. Rio de Janeiro: IBGE, 2014. Disponível em: <[http://brics.ibge.gov.br/downloads/BRICS\\_Joint\\_Statistical\\_Publication\\_2014.pdf](http://brics.ibge.gov.br/downloads/BRICS_Joint_Statistical_Publication_2014.pdf)>. Acesso em: 30 nov. 2015.

Entre os países emergentes cinco são os principais: Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul. Das iniciais dos quatro primeiros países surgiu a expressão BRIC. Só posteriormente a África do Sul foi admitido no grupo em 2010. Na realidade, **BRICS** é um acrônimo criado por Jim O'Neill, economista-chefe do banco de investimento estadunidense Goldman Sachs. Segundo ele, esses cinco países, em razão do tamanho de suas economias, de suas populações e do potencial crescimento econômico, figurariam entre as maiores economias do Globo em um prazo aproximado de 50 anos. Portanto a expressão BRICS tem conotação futurista. Os BRICS têm expandido ações coordenadas e organismos internacionais e de cooperação. O passo mais importante foi a criação do Novo Banco de Desenvolvimento, em 2014. A ideia é que esse novo banco tenha funções similares à do FMI, contando com uma reserva inicial de 100 milhões de dólares formada por fundos do Brasil, Rússia e Índia (18 bilhões cada), África do Sul (5 bilhões) e China (41 bilhões).